

NÚCLEO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO - NMH
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO DE TEMPO, CLIMA E EVENTOS EXTREMOS
HIDROMETEOROLÓGICOS - GETEM

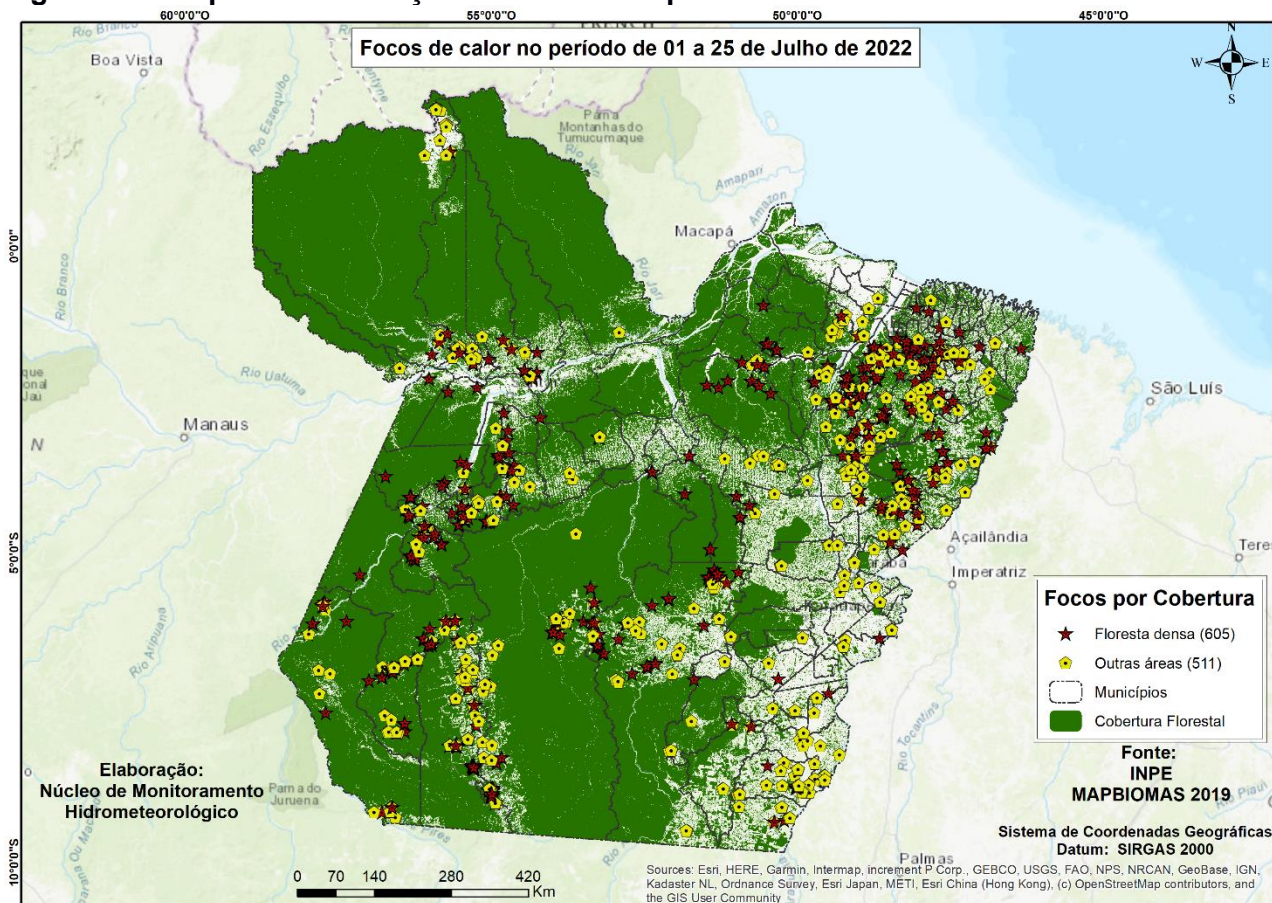
Elaborado em: 26/07/2022

1- Situação atual de queimadas e incêndios

Analisando os dados para os dias 01 a 25 de Julho de 2022, foram identificados **1116** focos de queimadas sobre o Estado do Pará, através do AQUA_M-T (Satélite de Referência). Por meio da espacialização dos dados foi possível observar que ocorreram **605** eventos de queimadas em áreas de floresta e **511** focos registrados sobre áreas com características de pastagem e perímetro urbano, como mostrado na Figura 01.

Na tabela 01 são listados os municípios, um total de **91**, que tiveram ocorrências de queimadas, considerando que as maiores concentrações foram em: Altamira (**105 focos**), Novo Progresso (**91 focos**), Itaituba (**84 focos**), São Félix do Xingu (**64 focos**) e Moju (**48 focos**).

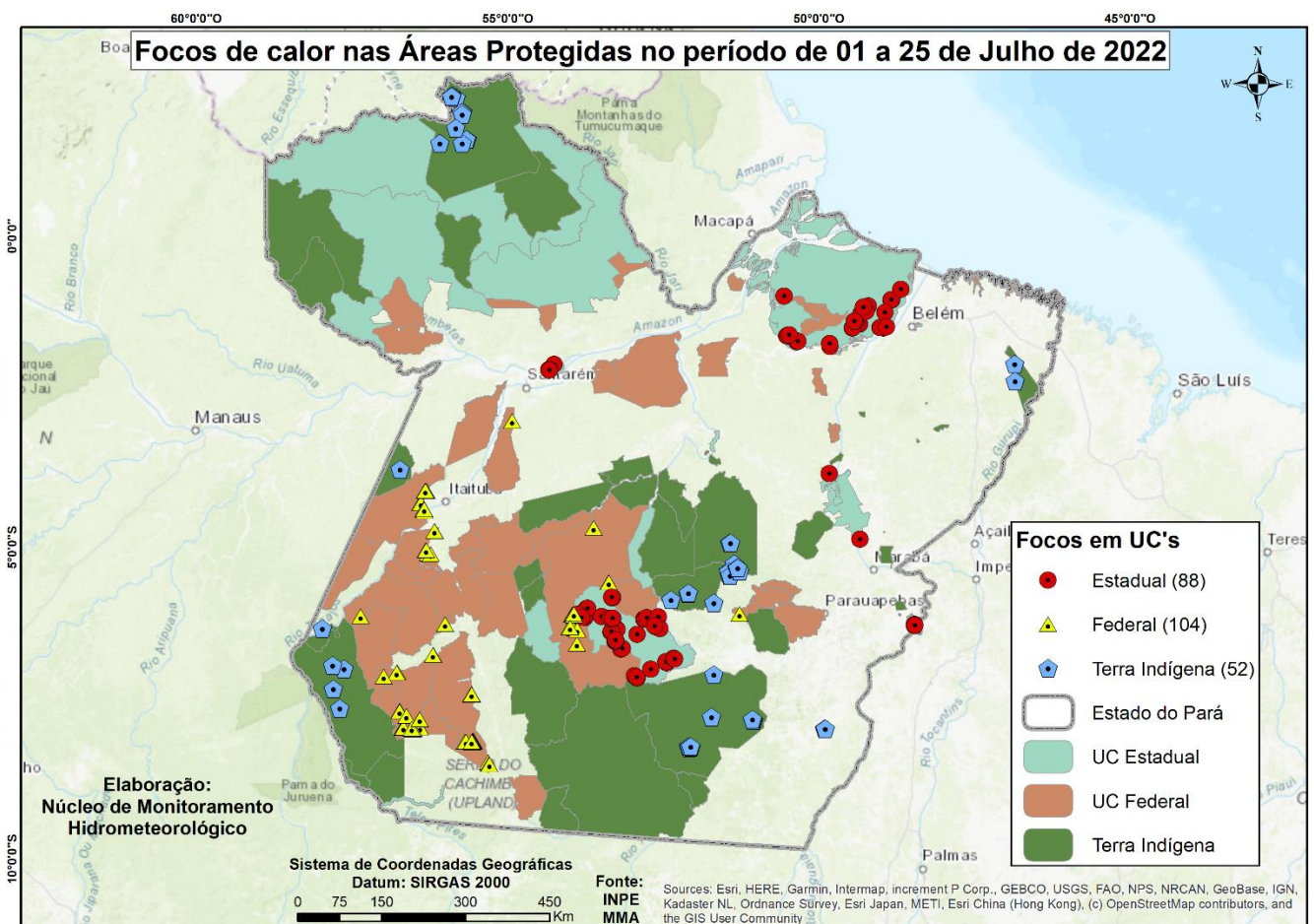
Figura 01 – Mapa de distribuição dos focos de queimadas nos dias 01 a 25/07/2022.

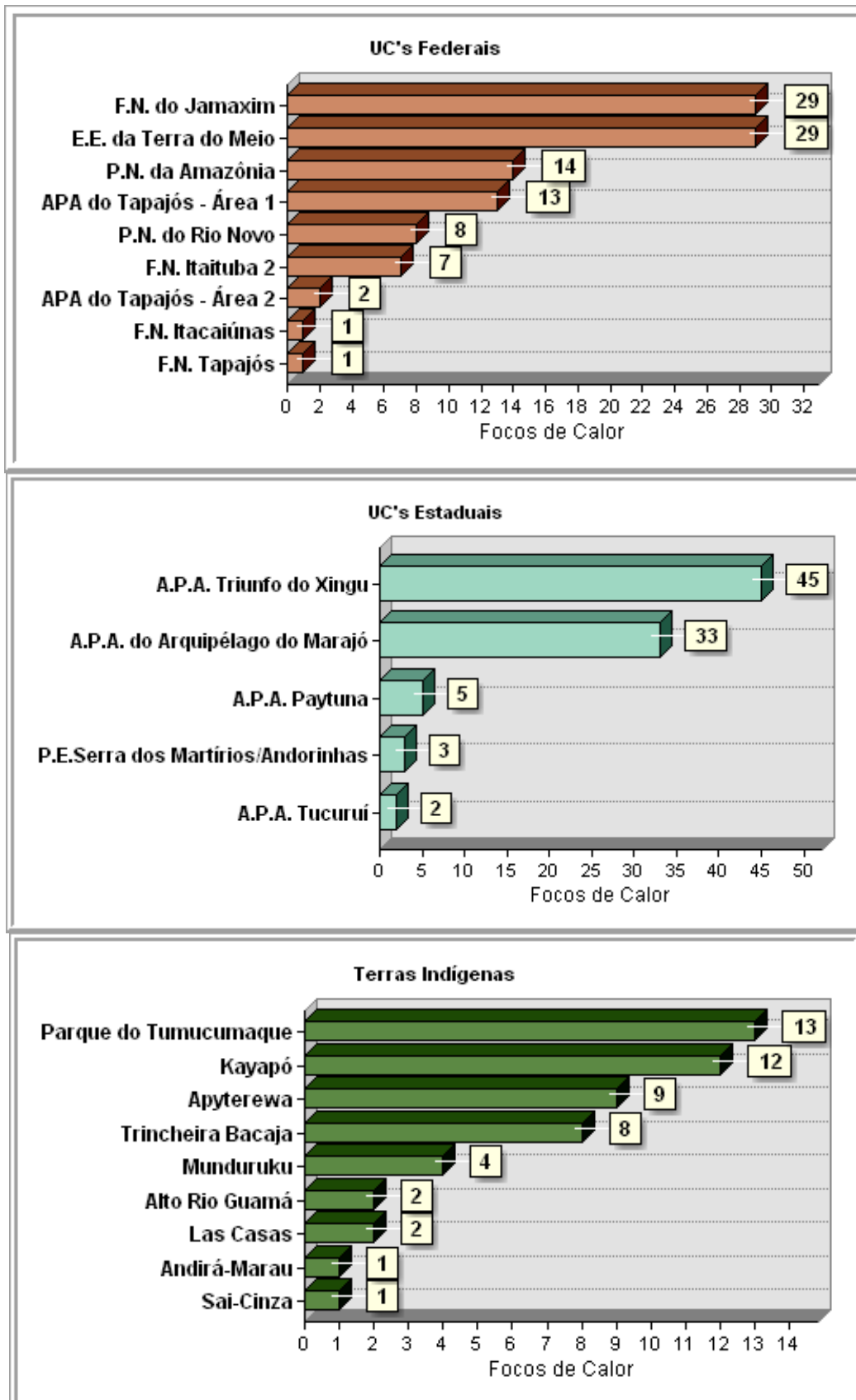


Fonte: Produto gerado pelo NMH com dados do INPE.

Na Figura 02, o mapa mostra os registros de queimadas detectados em áreas protegidas do estado do Pará. No período analisado, o satélite de referência registrou **244** focos em áreas de conservação, **104 foco na UC's Federal** – 29 focos na E.E. da Terra do Meio, 29 focos no F.N. do Jamaxim, 14 focos na P.N. da Amazônia, 13 focos na APA do Tapajós - Área 1, 8 focos no P.N. do Rio Novo, 7 focos no F.N. Itaituba 2, 2 focos na A.P.A. do Tapajós – Área 2, 1 foco no F.N. Itacaiúnas e 1 foco no F.N. Tapajós; **88 focos nas UC's Estadual** - 45 focos na A.P.A. do Triunfo do Xingu, 33 focos na A.P.A. do Arquipélago do Marajó, 5 focos na A.P.A. Paytuna, 3 focos no P.E. Serra dos Martírios/Andorinhas e 2 foco na A.P.A. Tucuruí; e **52 focos nas Terras Indígenas** - 13 focos no Parque do Tumucumaque, 12 focos no Kayapó, 9 focos no Apyterewa, 8 foco na Trincheira Bacaja, 4 foco no Munduruku, 2 focos no Las Casas, e 2 foco no Alto Rio Guamá, 1 foco no Andirá-Marau e 1 foco na Sai-Cinza.

Figura 02 - Mapa de focos de calor em áreas protegidas.





Fonte: Elaborado pelo NMH com dados do INPE.



Tabela 01 - Ranking dos municípios paraenses em relação aos focos de queimadas no período de 01 a 25 de Julho de 2022.

Ranking	Municípios	Nº de focos	Porcentagem
1	ALTAMIRA	105	9,4%
2	NOVO PROGRESSO	91	8,2%
3	ITAITUBA	84	7,5%
4	SÃO FÉLIX DO XINGU	64	5,7%
5	MOJU	48	4,3%
6	RURÓPOLIS	45	4,0%
7	DOM ELISEU	42	3,8%
8	PARAGOMINAS	37	3,3%
9	JACAREACANGA	35	3,1%
10	SANTA MARIA DAS BARREIRAS	33	3,0%
11	ÓBIDOS	31	2,8%
12	RONDON DO PARÁ	31	2,8%
13	TAILÂNDIA	24	2,2%
14	GOIANÉSIA DO PARÁ	23	2,1%
15	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	20	1,8%
16	PORTEL	20	1,8%
17	TRAIRÃO	19	1,7%
18	AVEIRO	16	1,4%
19	ACARÁ	15	1,3%
20	BUJARU	15	1,3%
21	OUTROS	318	28,5%

Fonte: Elaborado pelo NMH com dados do INPE.

Nota: Queimadas provocadas em florestas é considerado um crime ambiental. Conforme consta no artigo 50 do Decreto Federal 6.514/2008 incorre em infração destruir ou danificar florestas ou qualquer tipo de vegetação nativa ou de espécies plantadas sem autorização ou licença da autoridade ambiental competente, resultando em multas a partir de R\$ 5.000,00 por hectare. Também se enquadra nos incisos I e IV da Lei Estadual no 5.887/1995 e está em consonância com artigo 70, parágrafo 1o da Lei de Crimes Ambientais (no 9605/1998).

Obs: Para uma melhor visualização dos mapas e das coordenadas geográficas dos focos de queimadas, acesse: https://drive.google.com/drive/folders/1kj8FJM_Hvi6NRYPececVdLiVllgiky_?usp=sharing.